



Todos conhecemos pessoas que já prometeram diversas vezes organizar a vida financeira, mas não conseguem. Talvez você mesmo enfrente essa dificuldade na sua vida. De fato, nem sempre é fácil mudar seus hábitos financeiros.

Isso acontece porque vários de nossos comportamentos em relação ao dinheiro estão enraizados. Assim, modificá-los exige um grande esforço. E o sucesso desse objetivo não depende apenas de informações. É preciso, ainda, se conhecer e saber que estratégias são as melhores para o seu caso.

Quer entender mais sobre isso? Confira os maiores segredos para conseguir realizar mudanças efetivas nas suas finanças!

ENTENDER A PSICOLOGIA ECONÔMICA

Quem acha que as decisões financeiras acontecem apenas do ponto de vista racional está enganado. Na verdade, diversas emoções e crenças estão por trás dos hábitos financeiros que você tem constantemente.

É isso que explica, por exemplo, a dificuldade que diversas pessoas têm em poupar dinheiro — mesmo quando sabem que não devem gastar mais do que ganham mensalmente. Ter a informação racional é bem diferente de conseguir colocá-la em prática no dia a dia, certo?

E o que atrapalha? Pode ser uma festa que se quer muito ir com amigos, desejos impulsivos de compras ao longo do mês ou mesmo a ideia de que não vale a pena guardar dinheiro para o futuro. Cada pessoa tem seus pontos fracos que as faz gastar de maneira descontrolada.

O caminho para mudar isso passa pelos conhecimentos de psicologia econômica. Essa é uma ciência que lhe ajuda a entender como você é influenciado por padrões familiares e culturais, pensamentos, crenças, etc.

Não queremos dizer que estudar esse assunto é suficiente para mudar seus hábitos financeiros. A jornada ainda será difícil, mas esses conhecimentos a tornam possível. Afinal, é muito difícil transformar algo que você não conhece.

BUSCAR EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Outro segredo para modificar a forma como se lida com o dinheiro é investindo na própria educação — principalmente educação financeira. Esse campo de conhecimento agrega informações essenciais para o desenvolvimento de bons hábitos.

Logo, é importante se aprofundar nisso para conquistar os objetivos que deseja. Infelizmente, a educação financeira não é um fator considerado tão relevante em Angola. Diferente daqui, esse tema é abordado nas escolas de muitos países.

Você consegue imaginar a diferença que faz quando informações de qualidade sobre finanças são propagadas desde a infância? Sem dúvida, muitos dos problemas enfrentados pelos angolanos são frutos da falta de educação financeira nesse período.

A boa notícia é que nunca é tarde para buscar isso. O assunto tem recebido atenção crescente nos últimos anos e esse contexto gera ótimos conteúdos que podem ser encontrados gratuitamente na internet.

"... muitos dos problemas enfrentados pelos angolanos são frutos da falta de educação financeira..."

IDENTIFICAR OS MAUS HÁBITOS

Ao colocar em prática os dois segredos anteriores, você terá conhecimento suficiente para entender o que está fazendo de errado na sua vida financeira. Ou seja, estudando psicologia econômica e investindo em educação financeira é viável saber o que deve ou não ser feito.

Então, será hora de pensar sobre sua rotina e identificar quais são os hábitos financeiros que devem ser modificados. Por exemplo, se o seu orçamento está apertado é preciso exercer maior controle sobre ele para diminuir os gastos e adequá-los ao seu padrão de renda.

Se o cartão de crédito é um vilão no seu planejamento financeiro, será necessário pensar sobre as compras que estão sendo feitas. Nesse caso, algumas estratégias de planejamento e economia serão úteis para moderar o uso do cartão.

Esses são apenas alguns hábitos que podem originar problemas financeiros. Faça esse exercício na sua vida e identifique quais são os comportamentos que lhe atrapalham. Com isso, você saberá o que deve mudar.

DEFINIR METAS DE MUDANÇA

Uma vez que se tenha uma lista de maus hábitos financeiros que precisam ser modificados, o próximo passo é se organizar para isso. A melhor solução é definir metas para essa mudança. Sem isso, o seu planejamento pode não sair do papel.

Afinal, não adianta identificar que precisa gastar menos durante o mês. Se você não se esforça para delimitar o quanto é esse “menos” e como os gastos serão reduzidos, nada acontece. Então, preocupe-se em delimitar metas para cada mau hábito listado.

Usando o exemplo do cartão de crédito: é possível pensar na meta de diminuir pela metade o valor da fatura. Para isso acontecer, outras pequenas metas devem ser pensadas, como mapear os gastos do cartão nos últimos meses, evitar sair com ele, preferir pagar as compras à vista, etc.

Percebe como a definição dessas pequenas metas transforma o seu objetivo em ações práticas? É dessa maneira que se consegue mudar seus hábitos financeiros para melhor.

ACOMPANHAR SEU AVANÇO

Depois de colocar metas de mudança, é o momento de conhecer outro grande segredo para mudar hábitos financeiros: acompanhar seu avanço. Em muitos casos, as pessoas até conseguem chegar ao passo anterior e realizar algumas metas.

Entretanto, a disciplina dura poucas semanas ou meses e logo tudo volta ao quadro anterior. Isso pode acontecer quando falta motivação e compromisso. É por isso que acompanhar seu avanço ao longo dos meses é relevante.

Ao usar essa estratégia você perceberá que fica mais fácil continuar se motivando ao ver os resultados positivos. Além disso, é possível identificar as principais dificuldades e pensar em maneiras de superá-las.

Uma dica é utilizar o método Kakeibo (no seu planejamento financeiro. Ele proporciona que a cada mês você pense no que não ficou tão bom — e construa formas de mudar isso. Usar aplicativos de controle financeiro também facilita o acompanhamento das metas.

PROTEGER SEU DINHEIRO DE VOCÊ

Por fim, um segredo para mudar hábitos financeiros é não deixar seu dinheiro exposto aos erros que você comete. Isso mesmo! A ideia é proteger sua renda. Isso deve acontecer principalmente no início, quando é mais difícil solidificar os bons hábitos.

Uma forma de proteger seu dinheiro é se pagar primeiro. Essa técnica consiste em separar a quantia a ser poupada logo no início do mês. Assim que o salário cair na conta você pega um valor para investir. Pronto. Ele não poderá ser usado para mais nada.

Outra ideia para quem tem dificuldade em ser disciplinado é automatizar investimentos. Você define um valor para ser investido de forma automática todos os meses. Assim, o dinheiro não ficará parado na sua conta e não poderá ser gasto em outras coisas.

